

Antologia de Mayke Santos



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

*Dedico à minha noiva Viviane, à toda minha família, à todos os meus amigos e à todos os amantes
de poesias.*

Agradecimentos

Agradeço à DEUS e à todos os professores que eu tive em minha vida.

Sobre o autor

Sou Mayke da Silva Santos, alagoano, biólogo formado e historiador em formação, e simplesmente apaixonado por poesia, escrevo poesias que publico em minhas redes sociais, sites especializados e antologias colaborativas.

resumo

Só isso?

TANTO, QUANTO E NADA

DE CABEÇA PRA BAIXO

O TEMPO É CURTO

CEGUEIRA

NAVALHAS

Casal

MIRAGEM NA CAATINGA, OU NÃO?

PALAVRAS DOCES

Só isso?

Nunca fico sem fazer nada
Detesto não ter uma ocupação
Quero sempre estar ativo
Mas o que eu faço?

Eu trabalho,
Eu acesso as redes sociais,
Eu assisto TV,
Eu sou um homem moderno.

Mas eu trabalho para que?
Certamente pra ter dinheiro
E o que faço com o dinheiro?
Obtenho o que preciso
E o que eu preciso?
Consumir e curtir.

Para que acessar as redes sociais?
Para interagir com as pessoas e com o mundo,
Para que assistir TV?
Para manter-se informado, atualizado e distraído.

Para que viver?
Para fazer tudo que foi descrito anteriormente,
Só isso?

TANTO, QUANTO E NADA

Tanto dinheiro,
quanta pobreza,
muitos a falar e
poucos a entender.

Tanta comida,
Quanta fome,
Muitos a falar e
Poucos a entender.

Tanto conhecimento,
Quanta ignorância,
Muitos a falar e
Poucos a entender.

Tantas leis,
Quanta injustiça,
Muitos a falar e
Poucos a entender.

Tantos diálogos,
Quantos conflitos,
Muitos a falar e
Poucos a entender.

Tantos remédios,
Quantas doenças,
Muitos a falar e
Poucos a entender.

Tantas soluções,
Quantos problemas,
Muitos a falar e

Poucos a entender.

Tantos sábios,
Quantos mudos,
Muitos a falar e
Poucos a entender.

DE CABEÇA PRA BAIXO

O certo parece errado
jeito brasileiro consagrado,
valores invertidos.

O bonito parece feio
a feiura é louvada
valores invertidos

O estudioso parece burro
o idiota é afamado,
valores invertidos.

A informação parece falsa
a mentira é cultivada
valores invertidos.

O Brasil parece democrático
a vontade popular é mutilada
valores invertidos.

O TEMPO É CURTO

O amanhã é agora
Pense logo.

O amanhã é agora
Sinta logo.

O amanhã é agora
Diga logo.

O amanhã é agora
Veja logo

O amanhã é agora
Faça logo.

O amanhã é agora
Não dá mais tempo.

CEGUEIRA

Entediado de mim mesmo,
resolvi sair de meu mundo narcisista
e ver outras coisas.

Mas para onde eu olhava
só via a mim mesmo.
na sala, na cozinha,
no banheiro , no quintal,
só enxergava meu rosto.

Então saí de casa,
e de repente
tomei um tombo
e caí violentamente,
esbarrei em uma pessoa
foi o preço que paguei
por só olhar pra mim mesmo.

NAVALHAS

Há vários tipos de palavras
as que unem, as que separam
as que amam, as que odeiam
as que instrui, as que enganam,
enfim tem pra todos os gostos.

Em meio a tanta diversidade,
eu prefiro aquelas que são cortantes,
como sugeriu o caro Belchior:
palavras são navalhas!

As navalhas separam o real do ilusório,
estouram o balão das fantasias,
desmaterializa os sentimentos,
não se preocupa em agradar,
e incomodam o nosso sossego.

As navalhas precisam ser as armas dos poetas,
não estou falando em cortar a imaginação,
a criatividade, ou a beleza das composições,
mas sim as correntes ideológicas que nos aprisionam.

Casal

Mais que a soma de dois,
é a sintonia das almas,
a sincronia dos desejos,
as peças que se encaixam.

É a partilha dos problemas,
mas também das alegrias,
é dois em um,
ou um formado por dois?

São parentes adotivos,
partes que se unem,
as raízes de uma árvore
é a beleza da união humana.

MIRAGEM NA CAATINGA, OU NÃO?

O alvorecer na Caatinga é magnífico!

Com o despertar de mais um dia se inicia a orquestra da passarada,

E com o raiar do Sol, vai se revelando uma grande riqueza,

Ainda por muitos subestimada!

A sua nobre resistência se manifesta na estiagem,

Com uma linda metamorfose vítima de falsos julgamentos,

Presença e ausência de água são o que ditam o ritmo da sua aparência,

Guardando o tesouro contido em sua vasta essência.

Só tem plantas baixinhas e secas?

Não! Tem juazeiro, barriguda, angico, catingueira e umbuzeiro;

E as que têm espinhos? Tem mandacaru, coroa-de-frade, quipá e facheiro;

Tem bromélias? Tem macambira e caroá;

Tem frutos? Tem umbu, licuri, babão, caju e maracujá.

É muito quente, tem aves? Tem periquito, cabeça-vermelha, asa-branca, coleiro e canção;

Mas com certeza répteis e anfíbios não! Tem cururu, calango, teiú e camaleão;

Mamíferos é que é difícil não é? veado, macaco, gato-do-mato e tatu;

E peixes? surubin, traíra, curimatã e pacu.

A valorização da Caatinga eu apoio,

Para aqueles que se enganaram à primeira vista

Vai um ditado popular

O desengano da vista é furar o zóio!

PALAVRAS DOCES

Leve e macia,
suave, mansa e nobre,
assim são as palavras,
que adoçam os diálogos.

Amolece os corações
expressam sentimentos
como disse o salmista
amolece até os ossos.

Comunica, alivia
tranquiliza, acalma
já pensou se todas as palavras
fossem açucaradas?